

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 20 de Março de 2021)



Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,999 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,734 amostras revelaram-se negativas e 265 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 136 pessoas recuperadas e mais 3 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 66,064 casos positivos, 52,527 recuperados, 743 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Mais três mortos e 265 infectados em Moçambique. Mais três pessoas morreram e 265 ficaram infectadas com o novo Coronavírus em Moçambique, anunciou hoje o Ministério da Saúde (MISAU). Segundo um comunicado de actualização de dados da COVID-19 do MISAU, as mortes foram registadas ontem (sexta-feira) e hoje (sábado). As vítimas são de nacionalidade moçambicana, dois do sexo feminino e um do sexo masculino, de 53, 72 e 73 anos de idade. Actualmente, o número total de vítimas mortais por COVID-19 é de 743 desde o início da pandemia. Ainda de acordo com a nota do Ministério da Saúde, foram identificados mais 265 casos positivos, todos os novos casos hoje reportados resultam de transmissão local. Nas últimas 24h, o país registou 10 novos internamentos e 17 altas hospitalares. Neste momento, o cumulativo de pacientes internados é de 3.041, dos quais 136 estão actualmente nos Centros de Internamento de COVID-19 e em outras Unidades Hospitalares. As autoridades de saúde anunciaram ainda hoje mais 136 casos totalmente recuperados da COVID-19, sendo que todos são de nacionalidade moçambicana.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/mais-tres-mortos-e-265-infectados-em-mocambique/> consultado aos 20 de Março de 2021 pelas 20h51min

Retoma das aulas: A partir da segunda-feira, aulas condicionadas ao aval da INAE e Saúde com certificados de permissão. As aulas presenciais referentes ao ano lectivo 2021, só arrancarão com permissão dos sectores da Saúde e INAE (Inspeção Nacional das Actividades Económicas), instituições encarregues pela inspecção dos estabelecimentos de ensino de nível primário e secundário, em relação às medidas de prevenção da Covid-19. O facto foi revelado ontem ao “Diário de Moçambique” pelo director do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia da Beira, Nacer de Sousa, à margem da abertura oficial do ano lectivo 2021. De Sousa fez saber que o início efectivo das aulas presenciais só terá lugar mediante a atribuição de certificado de permissão, que será emitido pelos inspectores da Saúde e da INAE envolvidos nesse trabalho. De Sousa fez saber ainda que a acção inspectiva ocorre após a solicitação formulada pela Educação para os devidos efeitos. Referiu que o trabalho em curso deverá terminar na próxima segunda-feira, dia 22 de Março. “Na verdade, a inspecção decorreu em 2020 aquando da retoma de aulas presenciais da 12ª, 10 e 7ª classe. Neste momento, as referidas instituições estão a passar uma vista de olhos para ver até que ponto as escolas estão preparadas em termos de criação de medidas de prevenção e combate a Covid-19”, disse de Sousa. Afirmou que “caso sejam detectadas situações que possam perigar a saúde dos alunos, professores e funcionários, as aulas não arrancarão até que as condições sejam criadas”.

(Jornal Diário de Moçambique – 20 de Março de 2021. Pág:2)

Aulas retomam com milhares de alunos sem salas em Sofala. Sessenta e nove novas escolas do ensino primário e secundário vão entrar em funcionamento, este ano lectivo, em cinco distritos assolados pelo ciclone IDAI em Sofala. Entretanto, a província tem um défice de salas de aula e precisa de mais de sete mil tendas para garantir que os alunos não percam aulas. A cidade da Beira e os distritos de Nhamatanda, Buzi, Cheringoma e Muanza foram arrasados pelo ciclone IDAI há dois anos. Devido a essa intempérie, milhares de salas de aula e escolas foram, parcial ou totalmente, reduzidas a escombros. Segundo o governador de Sofala, Lourenço Bulha, o espetro da destruição prevalece, uma vez que várias infra-estruturas escolares continuam por reconstruir. Até aqui, ainda há escassez de material de higienização e sanitário para todas as escolas no contexto da COVID-19. Em Janeiro deste ano, mais um ciclone, o Eloise devastou a província e destruiu 1.027 salas de aula convencionais e precárias. Devido a essa situação, 105.659 alunos foram prejudicados.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/aulas-retomam-com-milhares-de-alunos-sem-salas-em-sofala/> consultado aos 20 de Março de 2021 pelas 20h53min

Escolas de Tete têm condições para não serem foco de Covid - Governador Domingos Viola: O governador de Tete, Domingos Viola, sossegou ontem, na cerimónia de abertura do ano lectivo 2021, aos pais e/ou encarregados de educação que as escolas desta província têm condições criadas e garantidas, para a prevenção da pandemia de Covid-19, pelo que não devem hesitar em mandar os seus educandos aos estabelecimentos de ensino, para aulas presenciais liberadas pelo Presidente da República. “Existem as condições criadas para que os estabelecimentos de ensino na nossa província não sejam foco de contaminação do novo coronavírus. Tudo está acautelado para que as nossas crianças não sejam infectadas por esta pandemia” - sublinhou Domingos Viola. No seu discurso, Viola disse, no entanto, que as metas de matricular as crianças não foram atingidas, contrariamente aos anos anteriores, antes do novo Coronavírus, uma situação que se associa ao receio dos pais e/ou encarregados de educação. Todavia, embora tenham sido criadas as condições preventivas o governador de Tete apelou aos alunos para que durante as aulas e fora do recinto escolar continuem a observar as medidas de prevenção da Covid-19.

(Jornal Diário de Moçambique – 20 de Março de 2021. Pág:3)

Novo normal no arranque de exame de admissão à Universidade Pedagógica de Maputo: Ao contrário do que acontecia anteriormente, com a pandemia da Covid-19, ao chegarem à Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), os candidatos seguem com o protocolo das medidas de prevenção do Coronavírus e, posteriormente, procuram as salas onde vão realizar os exames. Célio Sengo, Coordenador da Comissão dos Exames de Admissão da UPM, disse que os exames de admissão decorriam, antes da pandemia, em Janeiro, mas este ano têm lugar em Março devido ao novo Coronavírus e garante que esta mudança não vai criar constrangimentos no cumprimento dos programas curriculares. Os exames decorrem sob as medidas de prevenção deste vírus.

(Jornal O País – 19 de Março de 2021. Pág:6)

Moçambique: Medo marca início do ano letivo na Zambézia. Encarregados não escondem o medo de infeção em massa pelo coronavírus nas escolas e reclamam que falta o mínimo para a prevenção: "Na primeira e segunda classe, estamos com mais medo por causa do uso da máscara". Há um misto de satisfação e receio nas comunidades da Zambézia com o arranque oficial do ano letivo no ensino geral em Moçambique esta sexta-feira (19.03). Os encarregados veem como necessário o início das aulas, mas não escondem o temor de uma infeção em massa de crianças e adolescentes pelo coronavírus. Várias escolas não apresentam condições sanitárias adequadas e muitos encarregados temem que os seus educandos da primeira à 12.ª classe adoeçam com Covid-19. A reclamação geral é de que falta o mínimo para garantir a higienização permanente das mãos dos alunos e outras medidas para prevenir infeções.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-medo-marca-in%C3%ADcio-do-ano-letivo-na-zamb%C3%A9zia/a-56923813> consultado aos 20 de Março de 2021 pelas 21h03min

País: Utentes dos transportes públicos de passageiros chamados a reforçar medidas de prevenção da covid-19. Utentes dos transportes públicos de passageiros são chamados a reforçar as medidas de prevenção da covid-19, face a pressão que o sector de transportes regista no país. O apelo foi lançado hoje, pelo director Nacional dos Transportes e Segurança no Ministério dos Transportes e Comunicações, Cláudio Zunguze, no programa Linha Directa da Rádio Moçambique. Cláudio Zunguze entende que a insuficiência de transportes públicos não deve servir de desculpa para a violação do protocolo sanitário por parte dos cidadãos.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15447-pais-utentes-dos-transportes-publicos-de-passageiros-chamados-a-reforcar-medidas-de-prevencao-da-covid-19.html> consulta-

do aos 20 de Março de 2021 pelas 20h57min

Prevenção da Covid-19 no Dondo Leões de Ouro doam material de protecção a Missão África: A direcção dos Leões de Ouro do Dondo, uma colectividade que milita no campeonato distrital de futsal, ofereceu há dias a Missão África, uma organização não governamental brasileira, 800 máscaras. Trata-se duma doação que se enquadra nas acções que o conjunto tem levado a cabo visando dar o seu contributo na luta contra a propagação do novo coronavírus, naquele distrito da província de Sofala. O gesto, que se enquadra no âmbito da responsabilidade social da equipa, é secundado por outras acções, destacando as campanhas de sensibilização sobre as medidas de precaução da doença realizadas nos locais de maior aglomeração populacional, sobretudo nos mercados informais e terminais rodoviários. Segundo o director desportivo da colectividade, Sarfraz Iqbal, a alocação deste material de protecção da Covid-19 é fruto de pequenas angariações financeiras que tiveram junto de alguns parceiros.

(Jornal Diário de Moçambique – 20 de Março de 2021. Pág:3)

Covid-19/Um ano: Maior hospital moçambicano respira melhor após pico de infeções. Nazário Mário, 60 anos, está internado no centro de isolamento do maior hospital moçambicano com um quadro clínico grave e várias patologias, numa luta pela vida face a uma doença que está longe de ser “uma mera gripezinha”. Após o aparecimento do primeiro caso em Moçambique, a 22 de março de 2020, a covid-19 deixou de ser uma ameaça desconhecida para ser encarada como uma ameaça séria, com rosto. Um rosto que cada um liga aos conhecidos entre mais de 65.000 casos e 730 mortos, a maioria desde janeiro, mês carrasco numa vaga de infeção que se estabilizou em fevereiro e que tem estado a descer. O cumulativo de casos e de óbitos por milhão de habitantes coloca Moçambique entre os países menos afetados pela pandemia na África Austral e poderia ter sido ainda menos atingido, não fosse a propagação vertiginosa que se seguiu às festas de natal e passagem de ano. O número diário de internamentos no HCM caiu entre fevereiro e março, estando a maior unidade de saúde do país a receber agora, em média, sete pessoas, contra 25 no mês anterior, conta a enfermeira chefe Helena Chissaque. Sejam quais for os números de que se fale, os olhos de Nazário Mário não escondem o medo.

Disponível em https://www.lusa.pt/article/4dApYsmnhybK_D%7ew6qt6zMSZM5iuSI1/covid-19-um-ano-maior-hospital-mo%C3%A7ambicano-respira-melhor-ap%C3%B3s-pico-de-infe%C3%A7%C3%B5es consultado

aos 20 de Março de 2021 pelas 21h00

Covid-19/Um ano: Máscaras moçambicanas foram oásis numa conjuntura para esquecer. Luisarda Matsinhe, 27 anos, estudante de Relações Públicas na Escola Superior de Jornalismo de Maputo e estilista, teve a ideia de produzir máscaras faciais de capulana (tecido estampado tradicional) em abril de 2020. Para ela, este ano de covid-19 foi um período com mais do que uma face, em que nem tudo foi negativo. A compra de máscaras aos produtores locais foi até encorajada nalguns discursos oficiais, que tentavam criar o hábito do uso de proteção, mas também dar-lhe um propósito benéfico adicional. “Na altura, eu conseguia vender, por dia, mais de 50 máscaras. Agora, nada tem saído praticamente”, refere Luisarda à Lusa. Agora, “as pessoas preferem as máscaras descartáveis”, dizendo que as de capulana são muito quentes, numa altura em que ainda há muito calor em Maputo. As máscaras de capulana perderam mercado e é o levantamento gradual das restrições que abre outras perspetivas para os ateliês de corte e costura.

Disponível em https://www.lusa.pt/article/4dApYsmnhyZW3_5XiAyl%7ezMSZM5iuSI1/covid-19-um-ano-m%C3%A1scaras-mo%C3%A7ambicanas-foram-o%C3%A1sis-numa-conjuntura-para-esquecer consultado aos 20 de Março de 2021 pelas 20h58min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(20 de Março)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,360	10	3,276	11+1#	140
Niassa	2,304	18	2,087	1	128
Nampula	2,558	53	2,193	19	366
Zambézia	4,138	20	3,802	17	92
Tete	2,386	10	2,245	14	113
Manica	2,110	9	2,044	6	194
Sofala	4,256	2	3,729	20	92
Inhambane	3,915	4	3,692	10	42
Gaza	3,551	4	3,472	16	82
Maputo	9,979	47	8,010	47	276
Maputo-Cidade	27,507	88	17,978	582+3#	474
<u>Total</u>	64,064	265	52,527	747	1,999
Total de testes					464,194

* 743 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(20 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	66,064	265	52,527	743	464,194
Africa do Sul	1,536,801	1,378	1,462,110	52,082	9,611,262
Angola	21,696	54	20,068	526	409,175
Botswana	35,493	0	31,128	458	889,158
Eswatini	17,283	9	16,021	665	156,966
Lesotho	10,535	0	3,922	309	63,951
Madagáscar	22,275	162	20,918	345	129,761
Malawi	33,216	42	28,108	1,093	212,470
Namíbia	42,203	238	39,282	492	331,498
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	86,273	214	83,110	1,178	1,191,144
Zimbábwe	36,662	10	34,257	1,510	366,902

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 21 de Março de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

